



Ministério da Fazenda

Fundos Constitucionais de Financiamento: diagnóstico

18 de dezembro de 2018

Sefel

Secretaria de
Acompanhamento Fiscal, Energia e Loteria

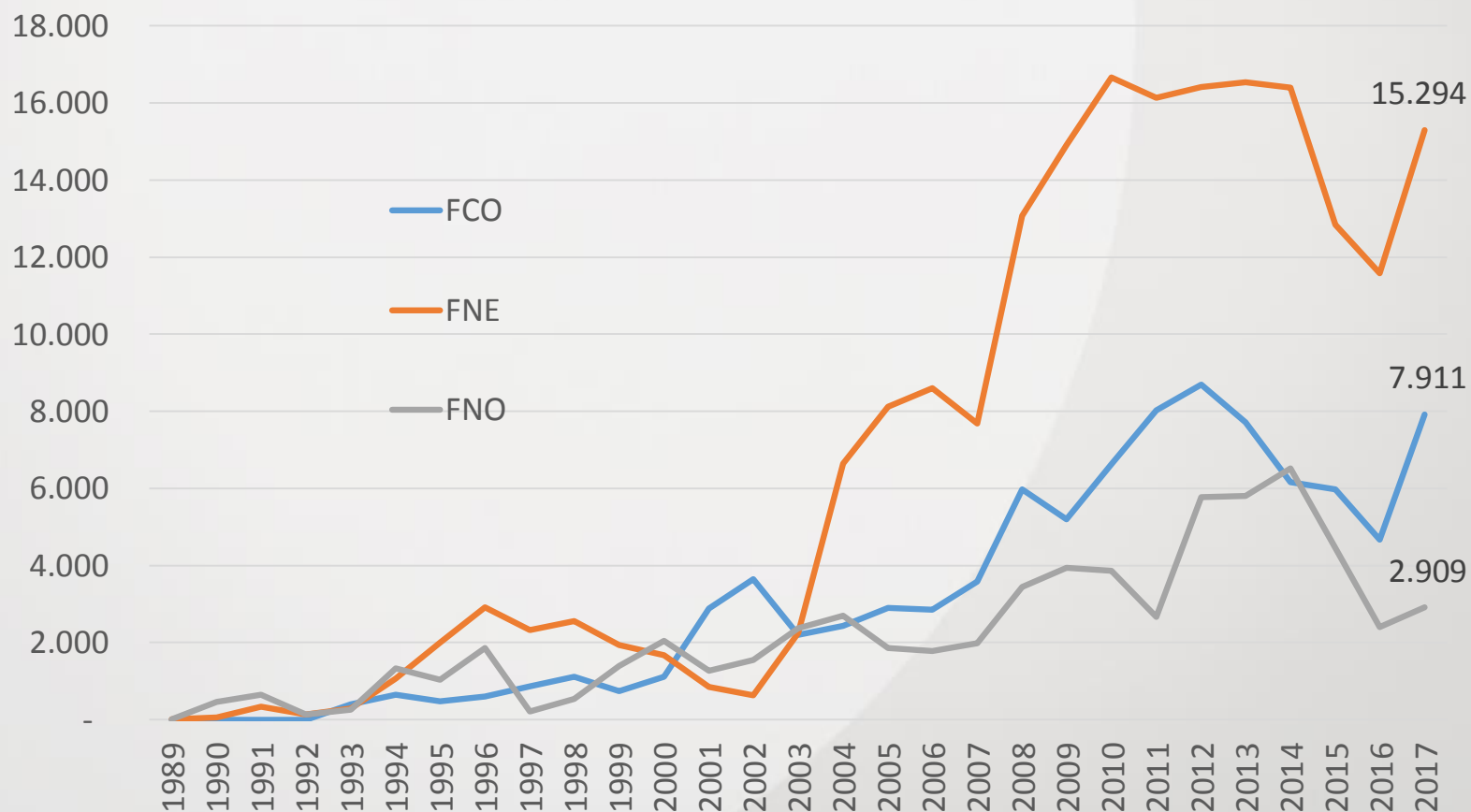
Roteiro

1. Onde estamos?
2. Os Fundos Constitucionais de Financiamento têm sido eficazes?
Uma avaliação de impacto
3. Diagnóstico da baixa eficácia:
problema e suas causas

Onde estamos?

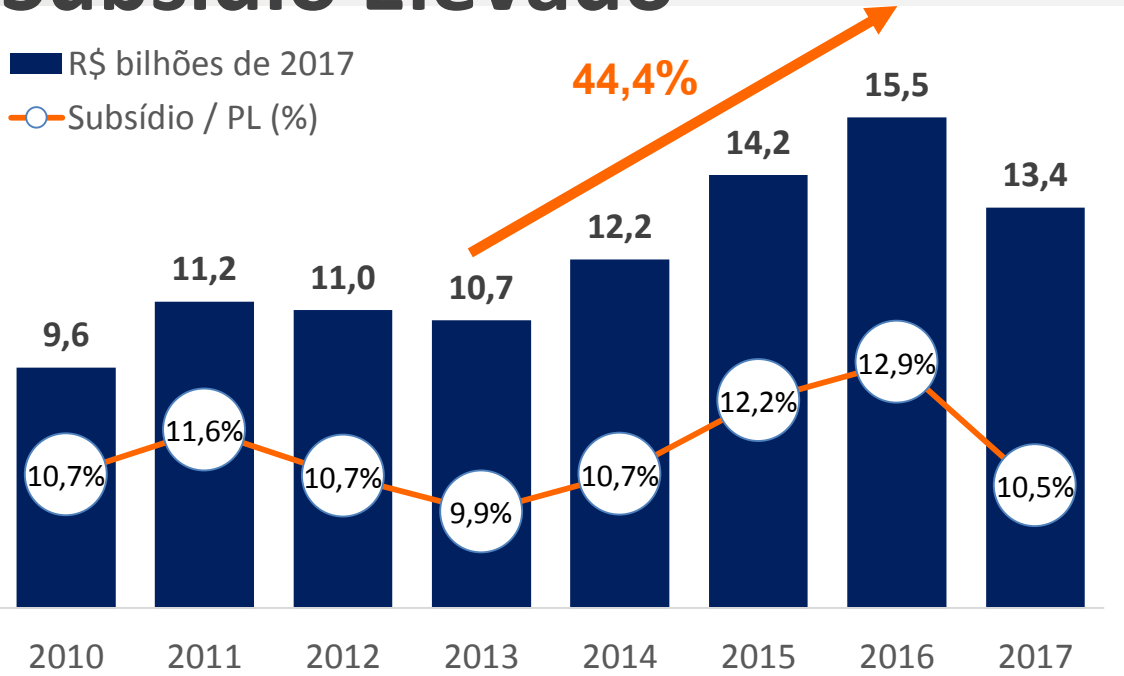
- ✓ **Crescimento expressivo das contratações no âmbito dos Fundos Constitucionais de Financiamento**
- ✓ **Representam, em média, 19,3% no total de recursos disponíveis para operação de crédito (2010-2014)**

Valor Total Contratado (em R\$ milhões de 2017)



Subsídio Elevado

■ R\$ bilhões de 2017
○— Subsídio / PL (%)



Componentes

1

Diferencial de Taxas (CO – Juros Financ)

2010: $12,2\% - 8,9\% = 3,2\% \text{ a.a.}$

2017: $11,5\% - 9,6\% = 1,9\% \text{ a.a.}$

2

Custo Administrativo

Tx adm + bônus

2011: 2,3 bi (R\$ de 2017)

2017: R\$ 3,5 bi

3

Inadimplência

PDD

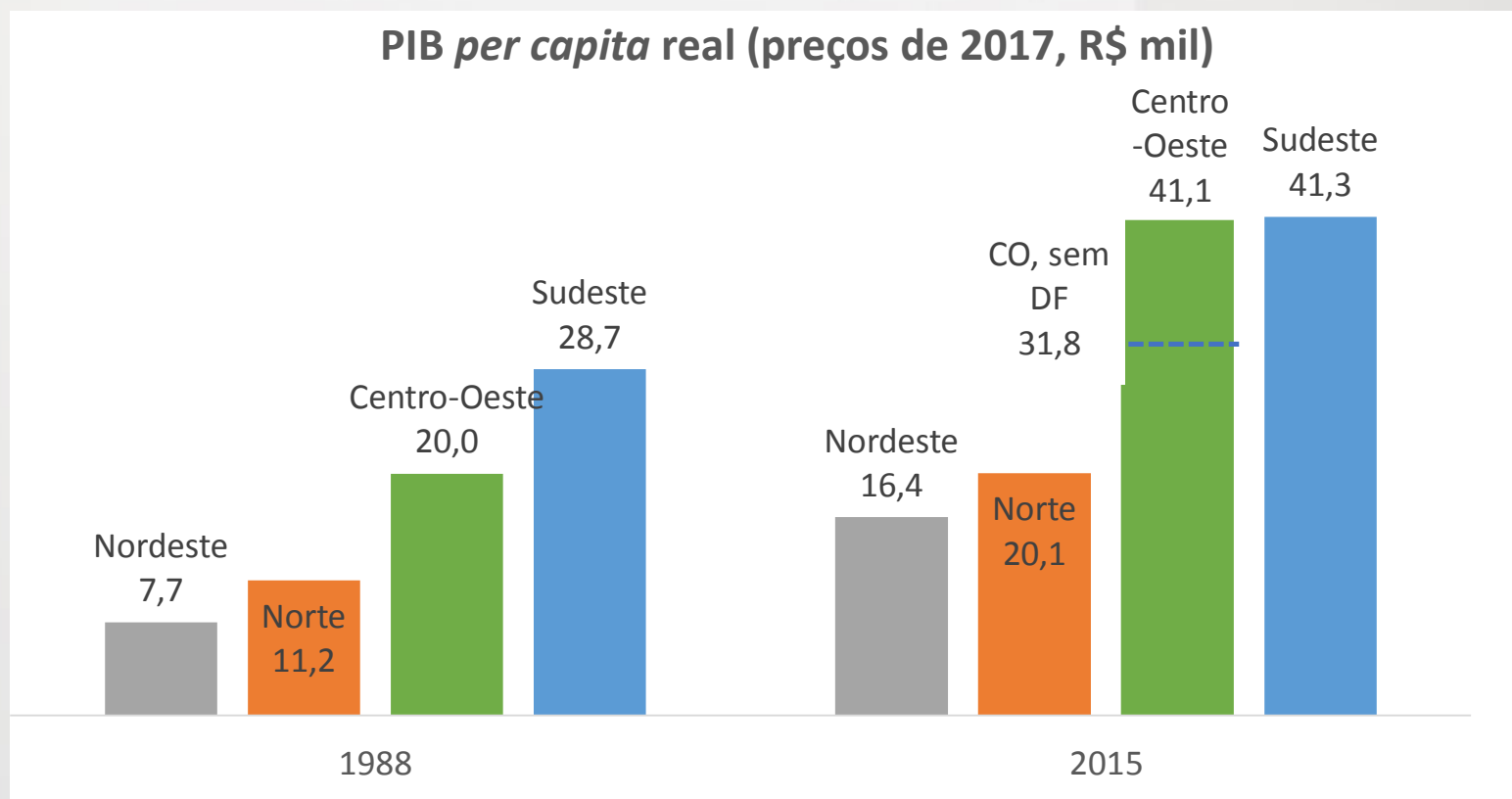
2011: 983 mi (R\$ de 2017)

2017: R\$ 1,3 bi

KanczuK (2018):
“tx inad. excessiva”
eleva os custos dos
FCFs

Fundos Constitucionais de Financiamento criados para contribuir para o desenvolvimento econômico e social das regiões NO, NE e CO

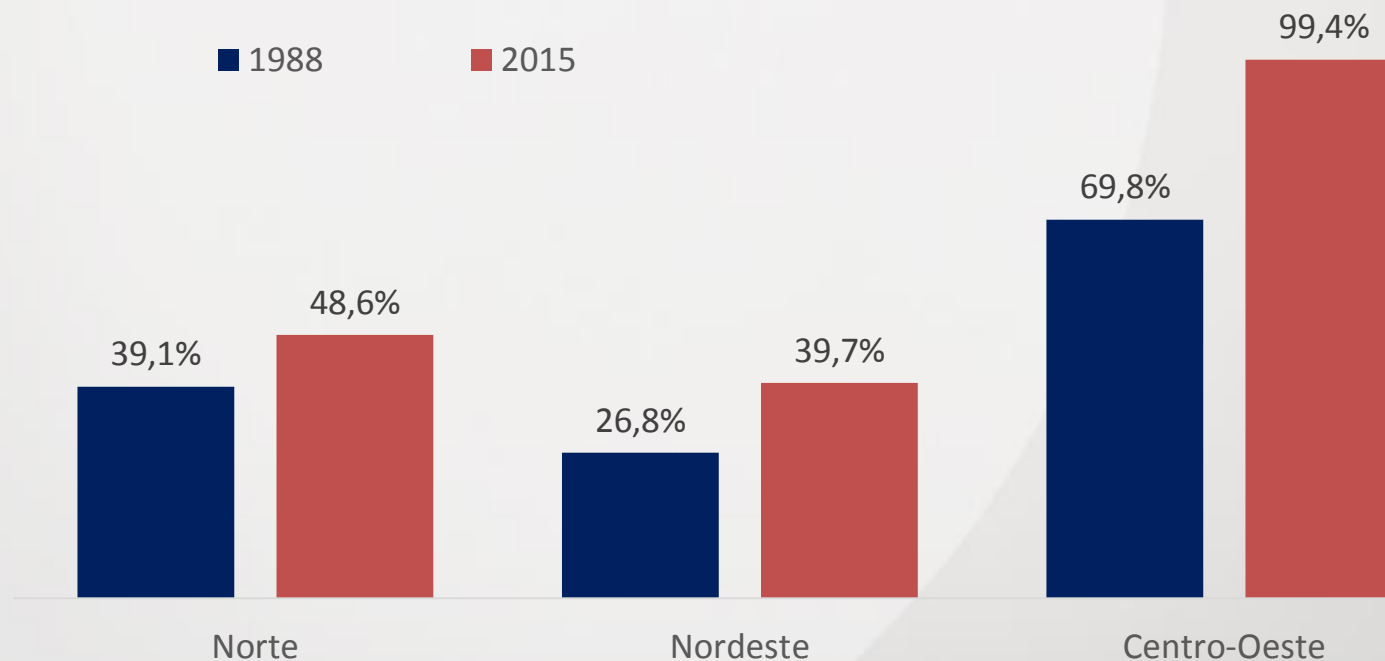
- ✓ Após 27 anos, as disparidades do Norte e Nordeste diminuíram, mas permanecem elevadas



Fonte: IBGE e Ipeadata.

Relação entre o PIB *per capita* das regiões no início e no fim do período analisado

% do PIB *per capita* em relação ao Sudeste



Fonte: IBGE e Ipeadata.

Avaliação de Impacto: modelo de efeito fixo

$$\ln(y_{it}) = a \left(\% \frac{FCF}{PIB} \right)_{i(t-1)} + b \ln(PIB_{i(t-1)}) + c X_{it} + d_i + e(ano)_t + u_{it},$$

y_{it} = indicadores econômicos: **emprego**, remuneração, jornada de trabalho formais, PIB, PIB *per capita* e produtividade

$\% \frac{FCF}{PIB}$ = percentual do valor contratado sobre o PIB do município

X_{it} = demais variáveis explicativas: escolaridade dos formais, idade dos trabalhadores formais e densidade demográfica.

- Dois modelos: nível e **taxa de crescimento** (para o período 2003-2015).
- Diversas regressões verificando a robustez dos resultados:
 - $\% \frac{FCF}{PIB}$ com uma defasagem e três defasagens
 - Desagregando por tipologia dos municípios (dinâmicos, estagnados, baixa e alta renda).
 - Sem Pronaf

Avaliação de Impacto: resultado em variação

Todos efeitos positivos e negativos são de **baixa magnitude**

		Crescimento do(da):					
Fundo	Tipologia Antiga Município	PO formal	Remuneração formal	Horas formal	PIB	PIB per capita	Produtividade
FNE	Todos	Nulo	Nulo	Nulo	+	+	Nulo
	Alta Renda	Nulo	Nulo	+	Nulo	Nulo	Nulo
	Baixa Renda	-	Nulo	-	Nulo	Nulo	+
	Dinâmico	Nulo	Nulo	Nulo	Nulo	Nulo	Nulo
	Estagnado	Nulo	Nulo	Nulo	+	+	Nulo
FCO	Todos	Nulo	Nulo	Nulo	Nulo	+	Nulo
	Alta Renda	Nulo	Nulo	Nulo	+	Nulo	Nulo
	Dinâmico	+	Nulo	Nulo	Nulo	Nulo	Nulo
	Estagnado	Nulo	Nulo	Nulo	+	+	Nulo
FNO	Todos	Nulo	Nulo	Nulo	Nulo	Nulo	Nulo
	Alta Renda	Nulo	Nulo	Nulo	Nulo	Nulo	Nulo
	Baixa Renda	Nulo	Nulo	Nulo	Nulo	Nulo	Nulo
	Dinâmico	Nulo	Nulo	Nulo	Nulo	Nulo	Nulo
	Estagnado	Nulo	Nulo	Nulo	Nulo	Nulo	Nulo

Problema Mapeado:

Baixa eficácia dos Fundos Constitucionais de Financiamento

Causas

1. Governança inadequada
2. Incentivos desalinhados
3. Monitoramento, avaliação e transparência insuficientes

Governança Precária:

- Atuação pouco ativa dos Gestores
- Programação financeira definida de forma insatisfatória, decorrente de política passiva
- Multiplicidade de orientações da política, com excesso de prioridades

Medidas em andamento:

- ✓ Proposta de nova Política Nacional de Desenvolvimento Regional para melhorar e fortalecer a governança
- ✓ Fator de localização permite priorizar a alocação de recursos, se bem utilizado

Governança Precária:

- Fragilidade na articulação e na coordenação
 - Plano Plurianual: não regionalização e baixa conexão com os Planos Regionais
 - Baixa articulação Federativa: com outros ministérios e com entes federados.

Medidas em andamento:

- ✓ Proposta de nova estrutura para o PPA (encaminhada ao TCU) não regionaliza o gasto, mas prevê avanços no sentido de identificar a localização do gasto.

Incentivos desalinhados:

- Problema do Agente e Principal
 - Governo (principal) deseja aumentar os recursos emprestados e banco administrador (agente) deseja aumentar sua rentabilidade
 - BA não é tão criterioso quando o risco é compartilhado ou exclusivo dos FCFs
- Regras de Conteúdo Local
 - Pode distorcer preços;
 - Diminuir eficiência e desestimular investimento estrangeiro

Medidas em andamento:

- ✓ Alteração da remuneração dos bancos, com menor remuneração para recursos em disponibilidade
- ✓ Instituição do Fator de Adimplência

Monitoramento, avaliação e transparência insuficientes:

- Informações insuficientes, falta padronização e sistematização
- Monitoramento e Avaliação insatisfatórios

Medidas em andamento:

- ✓ Sistema de informação para padronizar relatórios, em elaboração pelo MI
- ✓ Previsão de recursos para avaliação, a serem contratadas pelas superintendências
- ✓ Definição conjunta entre MI/MF das diretrizes para a contratação dessas avaliações e conjunto mínimo de informação que deve constar do relatório dos Banco Administradores

Obrigado!

Alexandre Manoel Angelo da Silva

Secretário

Ministério da Fazenda

Esplanada dos Ministérios

Bloco P – Ed. Sede – 3º andar – Sala 309

Tel: + 55 (61) 3412-1802

Sefel

Secretaria de
Acompanhamento Fiscal, Energia e Loteria

Ministério da
Fazenda

